

Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais – Mestrado Acadêmico e Doutorado em História, Política e Bens Culturais

Disciplina: Bairros, comunidades e associativismo: leituras de história social

Professores: Deivison Amaral

Período: 2º Semestre de 2018

Horário: Quartas-feiras, das 14h às 18h

Durante muito tempo a relação entre os mundos do trabalho e o mundo urbano foi assunto negligenciado ou secundarizado nas análises históricas. Nos últimos anos, no entanto, sob variadas influências teóricas, tem havido um renovado interesse na análise do espaço urbano e na articulação entre o universo do trabalho, os locais de moradia e a convivência comunitária. Neste sentido, o estudo de bairros e comunidades específicas tem sido central para os diálogos interdisciplinares entre os historiadores do trabalho, os historiadores urbanos e os pesquisadores sobre as cidades e os movimentos sociais. Na América Latina, com sua longa e rica tradição de um associativismo popular assentado em bairros, favelas, periferias, subúrbios, villas misérias, etc, a aproximação entre os estudos sobre trabalho, política e o mundo urbano tem inspirado vários historiadores e resultado em pesquisas inovadoras e crescentes desafios teóricos para todos esses campos disciplinares. Este curso procurará explorar essa variada literatura, com ênfase tanto no debate teórico e metodológico, quanto na análise de estudos de caso elaborados nos campos da história social do trabalho, dos estudos urbanos e da sociologia dos movimentos sociais.

Bibliografia básica:

Alejandro Velasco. *Barrio Rising: Urban Popular Politics and the Making of Modern Venezuela*. Berkeley, University of California Press, 2015.

Ana Maria Doimo. *A vez e a voz do popular: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1995.

Chitra Joshi. “Espaços do trabalho e história social na Índia”, *Estudos Históricos*, n. 43, 2009.

David Harvey. *Paris: capital da modernidade*. São Paulo: Boitempo, 2015.

Eder Sader. *Quando novos personagens entraram em cena. Experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo, 1970-1980*. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Göran Therborn. *Cities of Power. The Urban, The National, The Popular, The Global*. London: Verso, 2017

James Holston. *Cidadania Insurgente. Disjunções da democracia e da modernidade no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

Luis Alberto Romero e Leandro Gutiérrez. *Sectores populares, cultura y política. Buenos Aires em la entreguerra*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2007.

Mike Davis. “Old Gods, New Enigmas”. *Catalyst* vol. 1, n. 2, 2017.

Mike Savage. “Espaço, redes e formação de classe”, *Mundos do Trabalho* vol. 3, n. 5, 2011.

Roger Gould. *Insurgent Identities. Class, Community and Protest in Paris from 1948 to the Commune*. Chicago: The University of Chicago Press, 1995.

James Holston. *Cidadania Insurgente. Disjunções da democracia e da modernidade no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.